

LEI Nº 5178/2001

Denomina Rua “Carlos Gualberto Fonseca”, a Rua “Dois”, no I Prolongamento do Bairro Alvorada, e Rua A no II Prolongamento do Bairro Alvorada, neste Município.

O Povo do Município de Divinópolis, por seus representantes legais, aprova e eu, na qualidade do Prefeito Municipal, em seu nome, sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Fica denominada Rua “Carlos Gualberto Fonseca”, a Rua “Dois”, no I Prolongamento do Bairro Alvorada e Rua A no II Prolongamento do Bairro Alvorada, neste Município.

Art. 2º A Prefeitura Municipal providenciará a colocação de placas indicativas no local, bem como a devida comunicação a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos – ECT , Companhia de Saneamentos de Minas Gerais – COPASA, Companhia Energética de Minas Gerais – CEMIG, TELEMAR, e Cartório de Registros de Imóveis.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Divinópolis, 01 de novembro de 2001

Galileu Teixeira Machado
Prefeito Municipal

Projeto de Lei CM-128/01

Publicado no Jornal Participação nº 45 de 05 a 11/11/2001.

JUSTIFICATIVA

Carlos Gualberto da Fonseca, filho de Francisco Antonio da Fonseca e Cenira Gualberto da Fonseca, nasceu em Biquinhas, MG, aos 27 dias do mês de Maio de 1931.

Veio para Divinópolis em 1950, em busca de uma vida melhor, começou a trabalhar na J. Rabelo, como aprendiz, após alguns anos, se transformou em contra-mestre de caldeiraria, ocupando o cargo até 1958.

Casou em 1961, com Marizalma Campos Gualberto, com a qual teve seis filhos: Vagner, Vânia, Veber, Valdenia, Cláudio e Flavio.

Trouxe seus pais para a cidade de Divinópolis, cedendo o único imóvel que possuía para seus pais e ficou pagando aluguel.

Em 1960, recebeu uma oferta para transferir-se para CIA.SIDERURGICA PAINS, como Mestre de Caldeiraria, responsável pela fabricação e manutenção de altos fornos, trabalhando até sua aposentadoria.

Fez parte da diretoria do Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos Divinópolis, como tesoureiro da entidade, conseguiu comprar a sede própria da entidade, localizada ainda hoje na Rua Pernambuco 534, centro. Compraram o terreno e construíram o Clube Campestre dos Trabalhadores Metalúrgicos, no bairro Bom Pastor.

Fundador da Conferencia de São Vicente de Paulo, onde exerceu todos os cargos, construiu sua sede própria no bairro Afonso Pena, onde ainda hoje atende a inúmeras pessoas carentes da comunidade.

Fazia parte da irmandade do Santíssimo Sacramento da Paróquia do Divino Espírito Santo, por mais de 40 anos, participando de cultos e festividades da Paróquia.

Foi ministro da Eucaristia, na paróquia de São Sebastião, no bairro Afonso Pena, por vários anos, trabalhou para a manutenção e reforma da igreja.

Faleceu em 05/01/2001, vítima de enfarto, foi um pai exemplar, e sempre é lembrado pelas pessoas com quem conviveu, pela sua amizade e caridade para com o próximo.

Sebastião Cândido Gomes
Autor do Projeto